ANO II
ED. 08

COLORSdj

FERNANDA MARTINS

ÍCONE: UMA DAS ARTISTAS BRASILEIRAS MAIS INFLUENTES DA ATUAL CENA TECHNO NO MUNDO

COLORSdj

ANO II - Ed. 08

ÍNDICE

MÚSICA

03 **EVENTO**
REVIEW:
Gatilhos positivos de uma época sem pandemia no Rio de Janeiro

06 **EVENTO**
Hail The Light:
Uma das promessas do Techno no Brasil

08 **REVELAÇÃO**
DJ SWAG:
hip hop, funk e Complexo do Alemão em views

HISTÓRIA

13 **ÍCONE**
FERNANDA MARTINS
Uma das artistas brasileiras mais influentes da atual cena Techno no mundo

VOZES

19 **COLUNA**
KUKUA DADA
Papo de Trava:
Perspectiva Trans
Parte I – Infância

21 **COLUNA**
CARLA BAKER
26ª Parada do Orgulho LGBT:
Vote com orgulho!

REVISTA DIGITAL INTERATIVA

REVIEW:
Gatilhos positivos de uma época sem pandemia no Rio de Janeiro

SOM+ trouxe a vibe que rolava antes da pandemia em uma das casas mais icônicas e frequentadas pela comunidade LGBTQIA+ no Rio de Janeiro.

No sábado passado (14), a **Colors DJ** foi conferir de perto a Som+ que aterrisou no Rio de Janeiro, no endereço bem conhecido pelos cariocas, em sua maioria da comunidade LGBTQIA+, a Rua Sacadura Cabral – 135, no bairro da Saúde, próximo à Praça Mauá, que está de volta para alegria de todos que já frequentaram o espaço que já abrigou uma das casas noturnas mais conhecidas do globo terrestre.

Assista: Teaser SOM+

A **Som+** é um selo que reúne o melhor da música eletrônica, num projeto incrível que é uma parceria da agência Headphone Music e da gravadora Motion Records. A festa que começou no carnaval de Abril, traz o melhor da música atual do cenário LGBT+ para as pistas de todo o Brasil.

O selo é uma mistura de muita música boa e gente para lá de animada e divertida. O lugar tem reunido pelos seus três andares muitos abraços, beijos e reencontros do público que estava com muitas saudades do endereço mais famoso e que é a cara do Rio. Depois desses longos meses, o entretenimento ficou parado por causa da pandemia do novo coronavírus.

Nesta última edição da Som+ vimos a estreia do House e também muito tribal para o público que foi prestigiar grandes nomes da cena como João Lemoz, o ícone **VMC**, **Paullo Góes** e teve duas estreias no pistão, os DJs **Strappa** que levou o melhor do house e **Vegaas**, novo contratado da agência Headphone Music, que encerrou a festa com o tribal house, na pista superior, já na manhã de domingo.

Assista: Teaser com DJ João Lemoz

> **Foi lindo! Poder viver essa energia e sentir o calor carioca novamente no endereço mais mágico da Sacadura Cabral não tem preço. A Headphone Music e a Motion Records acertaram em cheio.**
> **O projeto SOM+ proporciona uma experiência audiovisual e magnética única. As noites do Rio não serão mais as mesmas e aguardem, que logo estarei de volta com mais uma super novidade para vocês.**
>
> VMC.

Na nossa chegada, por volta das 23h30, meia hora antes de abrir a casa, pudemos observar que uma fila já se formava no lugar onde rapidamente cresceu e que mostrava que uma grande noite nos esperava. Pois bem, dito e feito, já na abertura, curtimos um som bem comercial com o melhor do tech house com o DJ Strappa, convidando o público a se conectar com o lugar, pegando seu drink nos bares que estão espalhados por todo o local, dando uma volta e encontrando as pessoas e até paquerando.

Assista: Teaser com DJ Strappa

Em seu warm-up, **Strappa** trouxe um house que dialogou muito bem com o público, desenvolvendo seu set que tirou aplausos de quem foi para Som+ para ouvir e dançar ao som de muita música boa, reunindo vocais de divas conhecidas como Madonna, Kylie e Dua Lipa, mas ele também trouxe nomes importantes do gênero como Vintage Culture, KVSH e Claptone. O público vibrou muito ao som dos hits tocados por ele, mas o ápice do seu set foi a música Opus, do produtor sueco conhecido internacionalmente por seus live sets, o Eric Prydz. Foi gostoso de ver o público aplaudir o Strappa. Vale lembrar que o DJ também é diretor de TV, produtor musical e faz parte da **equipe Colors DJ**, na coluna Vozes, assinando poesias e prosas poéticas. Voltando para a noite, o DJ conseguiu fazer com maestria um set sensível, dançante e alegre que deu o primeiro tom da festa.

Assista: Teaser com DJ VMC

Logo depois do DJ Strappa, o **DJ João Lemoz** apresentou seu set de tribal house contagiante, fazendo a galera dançar muito, até chegar a hora do **VMC**, que em seguida fez a pista ferver ao som de suas próprias produções e também de outros grandes produtores.

Assista: Teaser com DJ Paullo Góes

Encerrando o pistão, o **DJ Paullo Goes** trouxe muito agito para entregar a vibe lá nas alturas para o outro estreante, DJ Veggas, já na pista superior. Mas antes, Goes afirmou que viveu uma noite mágica e encerrou seu set ao som de Kylie Minogue, com Get Outta My Way. E Paullo comenta em sua redes sociais sobre a sua visão da noite em que ele foi um dos astros que levou a vibe para o público ali presente: "*tanta gente massa presente na pista, amigos, pessoas que acompanham meu trabalho e um público que me recebeu de braços abertos na pista e que ficou comigo até 8 horas da manhã…*", finalizou.

Assista: Teaser com DJ Vegaas

O dia amanheceu e os ponteiros marcavam 8 horas em ponto, quando o **DJ Vegaas** assumiu a pista e teve a feliz missão de levar o melhor do tribal até o final daquela manhã nublada de domingo, que de nublado só tinha o céu, porque a temperatura estava digna de um Rio 40° graus como nos velhos tempos antes da pandemia. E como essa noite foi mega especial para o Veggas, ele mesmo trouxe pra gente o que tudo isso significou:

> **"Foi uma experiência incrível!!! Eu toquei no Pool Stage, e foi maravilhoso ver todos aqueles que estão desde o início da minha carreira, me acompanhando e ali me esperando.**
> **Foi Super Vibe, e acabou que demos uma boa estendida e fomos até 12:00, o set se iniciou às 8 da manhã. Como ficou o gostinho de quero mais, em junho já temos uma data marcada no pixtão."**
>
> Vegaas.

É minha gente, e vocês acham que acabou a festa por aqui? Claro que não, durante a noite, teve a estreia, no andar superior, da pista POP que reuniu nomes como **DJ Gui Serrano** (que já foi nosso colunista e destaque do mês da Colors DJ), **DJ Marisa D'Amato** (ex repórter da Colors) e o DJ Gael Augusto.

Todos eles levaram para o público o melhor do POP e reviveram tempos incríveis ao pisar na pista que de certa forma foi marcante em suas vidas, segundo nossa maravilhosa Marisa D'Amato:

"*O Sacadura 135, nossa antiga The Week, me deixa muito nostálgica. A começar que foi a primeira Boate LGBTQIA+ que eu fui na minha vida, aos 18 anos. Sempre foi o ponto de encontro, lembro que meus amigos sonhavam com o dia que teriam o famoso Cartão Black e os que tinham, eram os mais conhecidos nas festas porque de fato, eram clientes fixos.*

Eu sempre frequentei enquanto cliente e passei momentos incríveis. O meu primeiro encontro com a música Pop foi ali. Lembro que foi a The Week que me aproximou de pessoas e amigos que levo pra minha vida há quase 10 anos!

Foi uma experiência única me apresentar na pista pop, aquela que eu sempre curti e fui fã! Foi nostálgico, uma experiência linda e sou muito grata ao Felippe Vaz pelo convite e por ter me proporcionado essa experiência. A Som+ já é referência em estrutura, profissionais e logística. Por isso digo, foi uma honra muito grande participar como DJ deste evento."

Gui Serrano sempre acertando em suas apresentações comenta um pouco do que aquela noite significou para ele: *"Sem palavras pro retorno da pista pop na Sacadura 135. Foi lindo demais, voltar depois de dois anos com a pista cheia, conhecidos e pessoas novas, foi especial voltar ao lugar que foi importantíssimo pra minha carreira."*

Para finalizarmos, desejamos muito sucesso e ficamos muito felizes em cobrir este evento que contou com muita nostalgia, bons gatilhos e com muita cor da Colors no line-up da revista. Agora já foi anunciado para o próximo sábado um novo line repleto de grandes nomes da cena do Tribal House e uma pista de Tech House estreando na festa que vai contar com o show especial da artista Paradise Guerrilla trazendo suas performances que prometem impactar o público presente.

SERVIÇO:

SOM+ apresenta:
Data: 21 de maio de 2022
Horário: início 23h
Local: Rua Sacadura Cabral 135 – Rio de Janeiro – RJ
Atrações: Starring PARADISE GUERRILLA Live Show. DJs Baronesi, Marcelo Almeida E Rafael Daglar com o Tribal Land Project, Jully Beats, Lizi Soares, duo Baianos e Luan Poffo. Estreia da pista Trend (House / Tech-House) com os DJs Tommax, Sam Ferry e Damn,Dan!

Ingressos

INSTAGRAM SOM+

INSTAGRAM HEADPHONE MUSIC

INSTAGRAM MOTION RECORDS

ORLY FERNANDES

Hail The Light: Uma das promessas do Techno no Brasil

Na próxima sexta, 27/05, o coletivo Hail The Light realizará sua terceira edição trazendo o europeu Stef Mendesidis e o argentino Kolpos.

Na próxima sexta, dia 27 de Maio, o coletivo paulistano Hail The Light realizará sua terceira edição, a mesma recebeu o nome de "**Sivan**" que significa mês da colheita, mês da estação do tempo, tempo da misericórdia entre os mortais.

A edição será realizada no espaço **Fabrique**, Barra Funda, lugar que recebeu a primeira edição em Novembro e traz boas recordações, aquela festa foi especial!

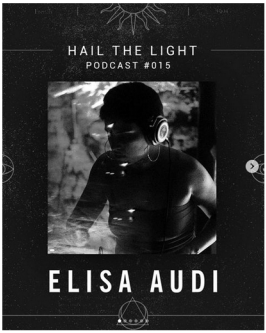
Para quem ainda não conhece a Hail The Light, a festa traz em seu conceito, linhas de Techno mais puristas e hipnóticas, sonoridades que trazem momentos de groove e introspecção. O ambiente do evento tem uma atmosfera de Club, Warehouse inspirado em festas da Europa (Berlim,Londres...), as pessoas têm a liberdade de interagir livremente e buscar a sua verdade sempre prezando o respeito ao próximo.

O line mescla talentos nacionais e internacionais, dessa vez o headliner é o Europeu Stef Mendesidis, artista muito querido na cena Techno e vem gerando muita expectativa em torno de sua apresentação na Hail The Light pois será sua primeira apresentação no Brasil. O som do Stef é pra fazer a pista dançar, o peso é na medida, as linhas de baixo bem groovadas, para quem não conhece o trabalho do DJ, tem muito material dele no Youtube e Soundcloud.

Outro artista de fora que irá se apresentar é o argentino Kolpos. Sua sonoridade é carregada de introspecção, hipnose... É Techno puro!

Kolpos oculta sua identidade durante suas apresentações, dando vida a um personagem misterioso, o que impacta ainda mais em suas apresentações e coloca aquela pergunta na cabeça do público: "***quem será que ele é?***"

Sobre os DJs BR, a Hail tem a honra de viabilizar a primeira apresentação do duo paulistano Ruptura, projeto formado pelo casal **Dannie** e **Anders Araujo**, 2 artistas talentosos e muito queridos. Ambos têm seus projetos solos e através dos mesmos, o casal conquistou o respeito da cena paulistana. Elisa Audi é a mais jovem artista do line, a DJ/produtora toca piano desde criança, ela tem uma história muito interessante com a música, conheceu o Rock progressivo com o pai e através dos anos ela vem transformando esse gosto refinado na sua própria arte. Hoje, Elisa é uma respeitada artista da cena BR.



Para fechar o line temos um dos residentes da festa, Vallas Martins, carismático e talentoso, Vallas começou sua relação com o DJing anos atrás e já se apresentou em diversas festas e clubs de SP e RJ, ele é também um dos sócios que lideram a Hail The Light.

A edição conta também com as performances de Misa, Sam.Gee, Zero Juízo e os visuais de Caio Haar.

O coletivo Hail The Light convida os leitores da colors para experimentarem essa experiência imersiva e prazerosa que a festa promete entregar, lembrando mais uma vez que a Hail The Light - Sivan acontece no dia 27 de Maio no espaço Fabrique – Barra Funda.

Ingressos à venda pela plataforma Ingresse.

Quem eu vejo na pista?

Assista: Teaser Hail The Light

TIAGO JERÔNIMO

@jpblacksoul - João Paulo.

REVELAÇÃO

DJ SWAG: hip hop, funk e Complexo do Alemão em views

É chegada a hora de enaltecer o talento que parte do Complexo do Alemão por meio, principalmente, do funk e do hip hop e alcança a produção artística e musical. Parcerias que se difundem no dia-a-dia e nas redes por meio de muito talento.

DJ Swag do Complexo é um exemplo de pessoa que viu uma oportunidade nascer, juntou todo seu lado artístico, e materializou em arte.

Influenciado pela dança, deu início a sua carreira artística como DJ em meio às oportunidades e inspirado nos mestres que o incentivaram. Hoje é um sucesso, não só por ser produtor, alcançar números altos nas redes, mas, também, por criar um selo de artistas do Complexo do Alemão e fazer o seu primeiro lançamento musical.

> **“Abrace toda e qualquer oportunidade, se lance sem medo. O caminho não é fácil, mas o final compensa!”**
>
> DJ Swag.

Se apresente para nós.

Fala aí, meu nome é **Miguel Rocha**, nascido e criado no Complexo do Alemão – Rio de Janeiro, em Ramos. Sou mais conhecido, atualmente, como DJ Swag do Complexo. Tenho 21 anos, sou produtor dos gêneros Funk e Trap, mas também tenho atuação no pop em geral.

Como foi o seu envolvimento com a música?

Minha história de envolvimento com a música teve início quando pequeno, dentro de casa, por meio dos meus tios e da minha mãe. Sempre fomos de escutar hip hop, até porque minha mãe dançava o estilo na época, fazia parte de vários grupos de dança e isso se perpetuou, pois eu me espelhei nisso. Por gostar muito do hip hop, sempre fui agitado e gostava muito de dançar, mas nunca tinha me aprofundado. No final de 2015, quando tive meu primeiro contato efetivo com a dança, deu-se início a minha trajetória artística.

Desde 2015 até hoje, faço parte do grupo de dança daqui da Região do Complexo do Alemão (era um projeto de dança do **RioH2K** que hoje é conhecido como The Street Flow. Vivi, ali no início, todas as sensações que podemos viver dentro da música por meio da expressão física no corpo. Entendi sobre BPM, tempo, contratempo, compasso, ritmo – todas as contagens da música e senti a magia envolta nesse sentido – flow, flava, bounce, e tudo que sentimos quando se toca qualquer música! Ali, comecei a viver a música, mas não me contentei.

Em 2017, comecei a participar de batalhas e festas de hip-hop. Passei a escutar cada vez mais músicas, conhecer os produtores e, com isso, veio o interesse de começar a produzi-las. Em 2018, eu tentei iniciar minha carreira na música, mas não fluiu tão bem. Mesmo assim, tive meu primeiro contato com a vida de DJ, levando meu notebook para tocar em festas de amigos – usava o **Programa Virtual DJ** e sabia mexer o básico. No final do mesmo ano, meu mestre de dança, que tinha uma CDJ, me ensinou a usar e me deu a oportunidade de tocar na **Roda DAZN** no Complexo do Alemão.

Foi minha primeira experiência na noite utilizando o equipamento e um com um público já um pouco maior. No ano de 2019, eu permaneci tocando na roda DAZN, até que também me tornei DJ residente da **Roda do Pac'stão** – no Manguinhos – e fui evoluindo gradativamente tocando em alguns outros eventos.

Em que momento foi virada a chave para a carreira de DJ?

Em Julho de 2019, meu mestre **JP**, me chamou pra conversar, dizendo que via futuro pra mim nessa carreira e perguntava se eu realmente queria seguir com isso. Após eu concordar com ele, disse que estava tentando entrar em contato com o DJ Bruno X (Finalista do Melhores do Ano da Colors DJ Magazine), tal qual já era admirador – já curtia as festas que ele tocava de Hip-Hop – para que eu pudesse tentar uma oportunidade na **Eletrobase Academia de DJs**. Tivemos a reunião com o **DJ Saci**, ele curtiu a beça meu interesse e a minha história com a música e disse que iria conversar com a **DJ Flávia Xexeo** para ver se eu teria essa oportunidade. Em seguida, eles me aprovaram, e de Setembro a Dezembro de 2019, eu fiz 2 módulos de DJ, o básico e o mais avançado e, após isso, eles me apadrinharam de fato. Eu consegui, além de 2 padrinhos incríveis como DJs, uma oportunidade de conquistar o coração de duas pessoas incríveis: Bruno X e o meu mestre JP. Com eles, vivi experiências incríveis, tanto em eventos quanto em aprendizados. Foram coisas que mudaram minha vida e que eu carrego até hoje e isso me impulsionou para frente.

E qual é a sua relação com o funk?

Eu nasci no funk, eu cresci no funk. O funk é um ritmo natural dentro de mim, é algo que devidamente me salvou e que sempre escutei, desde as antigas, quando vários bailes eram estourados, até que. No ano de 2011, na frente da minha casa, após obras do governo, surgiu uma rua para instalação de uma das torres do teleférico do alemão. Ali surgiu o **BAILE DA CENTRAL**, contando com o **DJ Pancote**, que morava na minha rua, e o **DJ Rennan da Penha** como atrações principais do baile. Todo sábado rolava e eu me amarrava. Como era na porta de casa, mesmo sem poder sair, eu curtia à beça hahaha… Desde então, o funk se tornou algo natural dentro de mim, e isso me inspirou para que eu me tornasse produtor do gênero.

Assista: Dornelles, DJ Swag do Complexo, Moriarty Mc Luz da Lua (Clipe Oficial)

No final de 2019, eu sabia que precisava de fato produzir, porque eu tinha uma imensa vontade de tocar as minhas próprias músicas e ver as pessoas cantando, assim como eu cantava de outros artistas. Dei início, pedi ajuda ao "meu Irmão de DJ" **DJ Zac da Penha**, sobre como eu poderia produzir e ser cada vez melhor. Usei o acid pro para produzir as primeiras faixas e sempre mandava para ele, porque ele tinha um pouco mais de experiência que eu. Fui treinando, até que eu fui convidado pelo **Dornelles**, MC daqui da região de Olaria, para produzir um funk com ele… E foi aí que a magia começou!

Em Janeiro de 2020, fizemos a faixa "Malícia". Ele me apresentou o **Az1nn**, e dentro do estúdio de produção, pela primeira vez, eu fui perceber que podia produzir, pois tudo que o Az1nn dizia eu conseguia entender. Construímos a música do zero, com diversas ideias e jogadas e tudo fluiu!

A faixa "Malícia" foi hit dentro dos nossos amigos e eu estava me tornando "conhecido" não só mais por conta das festas. Essa música deu uma credibilidade a mais para mim e para as pessoas que trabalharam nela. Minha maior emoção foi que a Flávia Xexeo a tocou no carnaval do **MAM** para mais de 2 mil pessoas e geral curtiu à beça, mesmo sem conhecer.

Assista: DJ Swag do Complexo ft Oly Colegagem (Eu já sentei pro teu marido)

Como está a sua vida hoje?

Atualmente, canto e produzo músicas e artistas incríveis da minha região. O que faço se torna viciante e hit, dentro do público que eu construí. Nessa "saída" de pandemia e retomada dos eventos presenciais, estou de volta aos palcos e focado em fazer o público vibrar e dançar do primeiro ao último segundo dos meus sets. Entrego sempre o melhor de mim em cada transição e escolha de músicas e, literalmente, forneço uma experiência de bomba de serotonina por meio da música. Atualmente, com meus Remixes de Funk e graças ao Tik Tok, estourei bastante na música com um deles atingindo a marca de quase 400 mil views no Youtube – sem clipe – que é "Colegagem", que também se tornou hino pelos meus amigos. Fiz um jingle para uma grande distribuidora de bebidas da Zona Norte a **Raboni**, chamada "Pique Raboni", que hitou também, além de ser uma música de promoção.

Atualmente, junto com o Az1nn e o **Prince Gutt**, formamos a **VINTEUM**, um time de produção incrível na ZN no qual, juntos, fundamos o **Ainda Label**, que é o nosso Selo e Gravadora. Contamos agora com diversos artistas da região do Alemão como **Skillo22**, **Tchalla**, **Kenai**, **Pr1ve**, **Ru4nn Mc**, **ProdGB**, **D3KA**, **Fábio Sina** e **Taldocruz**.

Estou me tornando um artista incrível, porque pessoas incríveis acreditaram no meu potencial. Conheci artistas grandes, participei de eventos grandes, pessoas grandes criaram uma consideração absurda por mim e pelo meu trabalho. Meu maior orgulho é ver meus familiares escutando minhas músicas e dizerem que realmente é viciante e é ótimo.

Complementando, como eu sempre tive vontade de ajudar as pessoas e sempre fiz parte de diversos projetos artísticos aqui no Complexo, eu sempre soube que tinham artistas incríveis, principalmente na área da música, pois a maioria deles eu já conhecia e eram amigos meus. Então, entrei juntamente com o Alan, em reunião e processo de preparação para criação de um Selo de artistas aqui no Complexo do Alemão, chamado: Ainda Label. Formulamos o projeto: fechamos parcerias com alguns videomakers e fotógrafos, e nós, que já tínhamos a parte de produção musical, escolhemos os artistas, que no total somam 12, contando comigo.

O Ainda Label tem seus estilos versáteis, mas a maior parte é voltada para o trap. No início do ano de 2022, tivemos a meta de realizar o primeiro processo de lançamentos de clipes e singles de 15 em 15 dias até o final de fevereiro. Somam-se até hoje, são 6 clipes lançados em sequência (6 músicas entre trap, funk e R&B), sendo todos de artistas independentes e daqui do Complexo do Alemão.

Realizamos tudo graças a pessoas incríveis que temos na nossa equipe como os videomakers, **Digão**, **David Amém** e **Brunno Paschoal**, e os fotógrafos absurdos, **Gabriele Morelli** e **JP Black**.

Qual é o seu maior sonho?

Qual é o meu maior sonho? É ter a condição de oferecer oportunidade e descobrir talentos e pessoas incríveis que merecem, de verdade, o acolhimento que eu recebi! É poder ter um projeto de fato, dentro da comunidade que dá esperança de viver uma vida de artista para a "menorzada", assim como eu mesmo me inspirei um dia.

Sei que ainda não estou completo, mas sempre procuro estender a mão pra quem está um pouco maduro para esse trabalho, e fazer um time incrível. Sei que eu vou poder estender a mão para novas estrelas brilharem e mostrarem que o Complexo não é só terror, tiro, perigo e caos… Mas confirmar que daqui saem e existem coisas incríveis!

> **"Estourei bastante na música com um deles atingindo a marca de quase 400 mil views no Youtube - sem clipe - que é Colegagem."**
>
> DJ Swag.

Qual foi o maior alcance que já conseguiu com o seu trabalho e qual sua meta no meio artístico?

Nesses últimos tempos, eu tive um dos meus maiores avanços com o meu trabalho, que foi ter estourado no Brasil inteiro o Remix de "Por Supuesto" de **Marina Senna**, chamado "Colegagem", junto com o Oly que foi o compositor e intérprete do famoso refrão, "*EU JÁ SENTEI PRO SEU MARIDO, SÓ VOCÊ NÃO SABE…*".

O interessante é que produzimos a track inteira em 30 minutos. Eu criei a famosa DC no tik tok, gravamos o vídeo e lançamos na terça-feira dia 16 de Novembro e, na manhã seguinte, já contava com mais de um milhão de views no Tik Tok. O vídeo foi parar no twitter e em horas pegou mais de um milhão de views lá também, fora as páginas e artistas com milhões de acessos cantando a música no instagram. O auge do estouro foi a **Pocah** na manhã seguinte gravando story cantando, a **Pabllo Vittar** cantando no México e o **BK** e **Froid**, que são minhas referências dentro do Rap, por intermédio da **Thamirys Borsan**, cantando a música e me mandando mensagem falando sobre o quão incrível estava esse trabalho!

Assista: Teaser "Finalmente"

Fale um pouco sobre o single "Finalmente", que foi p seu primeiro lançamento musical de 2022.

Nesse ano de 2022, realizei o meu primeiro lançamento musical: "Finalmente". Nele pude produzir, compor e interpretar. Esse single fala de um caso pessoal e real, sobre o envolvimento que eu tive com uma pessoa e toda a troca de energia, intensidade, cumplicidade e sinceridade. Fala sobre um amor intenso, algo que nunca tinha rolado antes, principalmente a parte de liberdade e cumplicidade, e isso é retratado na forma de entrega e amor vivido nesse tempo, algo raro e que finalmente se tornou real. É sobre aquele amor que a gente imagina viver, que nunca parecia chegar, mas, que quando chega, finalmente se torna real. Fiz essa track para colocar tudo isso para fora e consegui! Escrevi o roteiro do clipe para transparecer sobre a relação de amor e amizade com a mesma pessoa, que faz tornar tudo mais bonito! Após o lançamento, vários casais chegaram a utilizar a música em stories com seus parceiros e eu achei isso muito lindo, pois consegui, não só expressar a minha realidade, mas também, representar outras pessoas. Podem ter certeza que de onde saiu essa, vem muito mais, como por exemplo nos próximos meses que é AK Trovão, junto com o Prince' Gutt em parceria com a El Fuego Estúdio (marca de roupa).

Assista: Trecho do Clip "KAMASURTA"

O Seu lançamento mais recente é "Kamasurta", conta pra gente um pouco também sobre o processo de criação do single e a importância dele pra você.

Kama Surta pra mim é um marco histórico ns minha carreira, pois apesar de ter sido lançada agora em 2022, foi uma música já produzida em 2020, aonde teve seu estouro até mesmo antes do lançamento com uma prévia!
Escrita e interpretada por Dornelles, produzida por mim e com a pós produção do Malharo agora no ano de 2022, na época, entre os nossso amigos já era hit, porém em uma apresentação em uma conveniência de bebidas na nossa Região, tivemos um video viral aonde o Dornelles finge desmaio em frente ao palco e eu entrego o microfone na mão dele, em meio a tanta preocupação ele lança o início da Música "Tu na Kama Surta". Esse vídeo na época se tornou viral no tik tok e atingiu alguns artisras grandes como a Glória Groove e que apesar do tempo de espera pro lançamento, a Lady Leste ainda lembrava da nossa música e soltou o teaser de lançamento no seu storys no dia do lançamento! Foi um marco importante na nossa história como artista independente, e sendo lançada a música com um clipe incrível dirigido pelo Dornelles e Gravado pela GPixels. Kama Surta foi um dos maiores lançamentos contado em 100% de produção tanto áudio quanto visual, que eu participei! Além de ser uma das minhas melhores produções.

Assista: Dc de Kama Surta mandando o passin em brota!!!

Assista: Dornelles & DJ Swag do Complexo Kama Surta (Clipe Oficial)

Para finalizar, temos esse espaço livre para aquilo que gostaria de escrever, deixar uma mensagem, inspirar... É o espaço DJ Swag do Complexo mandando recado:

Agradeça todos os dias a cada detalhe e não desista dos seus sonhos! Às vezes não é o momento, parece estar tudo escuro, mas se você quiser muito, sabe e sente que nasceu para isso, vai se tornar REAL! Abrace toda e qualquer oportunidade, se lance sem medo. O caminho não é fácil, mas o final compensa!

ACOMPANHE O TRABALHO DO DJ SWAG

YOUTUBE

SOUNDCLOUD

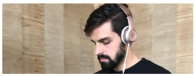
TIKTOK

INSTAGRAM

INSTAGRAM CLUSTER PRODUTORA

INSTAGRAM VINTEUM

INSTAGRAM AINDA LABEL



FRED RIGONI

FERNANDA MARTINS

Uma das artistas brasileiras mais influentes da atual cena Techno no mundo.

Carisma, profissionalismo, técnica, credibilidade, são alguns dos atributos dessa artista muito querida que iremos homenagear hoje. **Fernanda Andrade Martins** nascida no Paraná no ano de 1982 teve seu primeiro contato com a música na infância ao ouvir ícones como Queen, Michael Jackson e Stevie Wonder mas foi nos anos 90, mais precisamente em 1996 que ela conheceu o mundo da música eletrônica.

> **“Eu era adolescente e como morava no interior e lá não existia ‘cena’, meus primeiros contatos foram pela internet, buscando conteúdo, acabei encontrando diferentes estilos de música eletrônica, meio que de tudo, Trance, Techno, Eletro...”**
>
> Fernanda Martins.

Fernanda Martins. Créditos: YF Agency.

Em 2002, Fernanda se mudou para Curitiba e começou a frequentar os eventos de música eletrônica, mergulhando em uma diversidade de eventos, mas os de Techno chamaram sua atenção.

O DJing veio para ela em 2005, ela conta que costumava jogar muito video game, passava horas jogando. Uma noite, Fernanda estava na **LAN house** de um amigo jogando Counter-Strike e um outro amigo levou os toca discos, a ideia era tocar enquanto o pessoal jogava. Eles viraram a noite jogando e num momento de pausa, ela pediu para o DJ mostrar para ela como aquilo funcionava.

> **Não sei explicar bem, mas na hora deu um click e eu fiquei tipo… Cara, isso aqui é que nem um vídeo game, só que sem imagem... Você tem que ficar 'lutando' com o pitch para que as músicas fiquem em sync e tentar fazer umas firulas tops (mixar né xD) enquanto a música tá batendo junto…**
> **E se começar a sair, arrumar e seguir com as firulas**
>
> Fernanda Martins.

Fernanda Martins. Créditos: YF Agency.

Um tempo depois, Fernanda conheceu o DeeJay Bad de Curitiba, ele emprestou os equipamentos, deu umas dicas e, então, ela começou a praticar. No começo, sua intenção não era levar aquilo a sério, ela tinha vergonha de estar na frente das pessoas, mas achou aquilo tão divertido que, pouco a pouco, o videogame foi perdendo espaço para essa paixão que ia tomando conta.

Como ela conhecia uma pessoal da cena, logo a galera começou a prestar atenção nessa nova DJ que estava surgindo, então surgiu um convite: abrir uma festa. Ela aceitou! E aí, a coisa foi crescendo… O interesse em tocar Techno surgiu por conta de uma afinidade que ela teve com o estilo, Fernanda diz que o Techno é formado por uma estrutura que permite ao DJ "brincar" bastante, e completa dizendo: "***Eu amo a parte da mecânica de mixar e o Techno é perfeito pra isso.***"

No começo Fernanda se apresentou em várias cidades do Sul, como Curitiba, Cascavel, Toledo, Foz do Iguaçu, Londrina, Porto Alegre, Floripa, Erechim e, também no Sudeste, em São Paulo.

> **Eu conheci a Fernanda no comecinho dos anos 2000, ali por 2001, 2002… Frequentávamos um clube super eclético em Curitiba chamado Stereo Pub, cada dia da semana, o clube apresentava uma sonoridade, e na sexta rolava a 'Sexta Techno', comandada pelo DJ Rogerio Animal, que foi uma pessoa que deu oportunidades para uma galera começar a tocar Techno**
>
> Fernanda Martins.

Josué Rozeira, também conhecido como DeeJay Bad foi quem ensinou a Fer tocar, ele também apresentou ela para o seu esposo, Lucas Freire, e tocou no casamento deles, sem falar que foi e é figura chave para a cena de Curitiba ser o que é hoje em dia.

Ele conta que além do Rogerio Animal, outro nome muito importante nesse começo foi o amigo José Nunes (dono do Stereo Pub), e continua, "***Eu lembro que na época, quando ela conseguiu comprar uns equipamentos, um par de MK2 e um mixer, ela passava o dia todo praticando! Toda hora que eu chegava na casa dela, ela estava treinando, isso fez ela aprender a discotecar muito rápido, questão de um mês ela já tava fera nos toca discos.***"

DJ Bad conta que nossa homenageada sempre foi muito determinada a se profissionalizar como DJ e com o tempo, vários convites surgiram, ela começou a tocar em SP, ambos tocaram juntos em SP e Cwb, e ele ainda conta:

"Eu já conhecia o Lucas, uma vez fomos ver ele tocar em Londrina, então apresentei os dois, pouco tempo depois eles engataram o relacionamento. Um tempo depois, se mudaram para Barcelona onde vivem até hoje, e lá, a carreira de ambos decolou!"

Para ele, Fernanda continua sendo referência como artista, sempre acompanhando os conteúdos que ela lança:

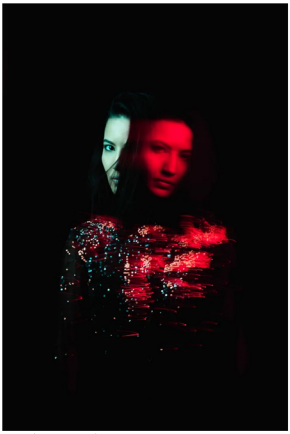
"Tenho muito orgulho de ter feito parte dessa caminhada, do desenvolvimento dela como DJ, admiro ela não só como DJ mas também como pessoa. Fernanda é uma amiga muito generosa, disposta a ajudar, me ajudou em momentos em que eu não estava bem… Tenho um carinho enorme por ela, por tê-la em minha vida."

Fernanda Martins. Créditos: YF Agency.

No início de 2007, surgiu a possibilidade de fazer uma pequena tour na Europa, passando por cidades como Bruxelas, Berlim e Barcelona. Na época, ela havia conseguido uma agência que a representasse no velho continente e o Lucas estava de mudança para Barcelona, mas ela precisava terminar sua faculdade no BR… Durante 2007, Fernanda realizou mais duas tours no continente, no fim do ano concluiu os estudos e em 2008 se mudou para Barcelona.

"A Fernanda é um exemplo de profissional. Na cabine é uma das profissionais mais completas que já pude presenciar. Sempre colocando a satisfação e diversão do público como prioridade, o que demonstra a nobreza e entrega dela como DJ. Fora da cabine é impressionante ver como cada dia a Fernanda se forma e se prepara para ser uma melhor e mais completa artista e profissional. Sem dúvida é um exemplo a se seguir!"

Lucas Freire, DJ/Producer e esposo da Fernanda.



Fernanda Martins. Créditos: YF Agency.

Agora na Europa, nossa DJ passa a se dedicar 100% a sua carreira, até para poder se consolidar e viver disso, ela conta que o plano era ficar por lá durante um ano, se não desse certo, ela voltaria para o Brasil. Ela se empenhou ao máximo, pois também não queria ficar longe do Lucas.

A agência deu todo um suporte para a DJ nessa fase, ***"Na verdade, se não tiver uma equipe que queira que você "dê certo" é muito mais difícil"***.

Uma boa equipe faz toda a diferença, deixando o artista mais seguro.

Fernanda diz que teve um momento onde essa missão de conseguir gigs ficou mais por conta dela, pois a agência já havia tentado vendê-la para todos os seus clientes, e se o artista fez o trabalho bem feito, as chances de voltar são grandes, nesse movimento o artista vai construindo um circuito e criando uma base de fãs que começa a acompanhar seu trabalho e ela finaliza o assunto dizendo: ***"Eu acho que começar não seja tão difícil quanto se manter na cena, pois todo dia tem artista novo chegando."***

Assista: Fernanda Martins @ CUBE Sacre Coeur Prague, Czech Republic

“A Fernanda é muito mais que apenas uma DJ e produtora, é uma profissional com amplo conhecimento em diversas frentes da indústria musical. Sem dúvidas, é uma das pessoas em que eu posso afirmar que eu tive sorte de conhecer. Até hoje, eu não sei o motivo, rs, mas desde a primeira vez em que tivemos contato, ela acreditou e investiu em mim. Grande parte do meu conhecimento nesta indústria tem o dedo dela, que sempre me incentivou a buscar mais conhecimentos e a aprender novas atividades. É muito gratificante pra mim, que anos atrás era apenas uma grande fã, poder trabalhar em parceria e dizer que hoje sou amiga dela.”

Letícia Magalhães, amiga e agente da Fernanda.

Fernanda Martins já se apresentou em diversos países, alguns exemplos são, Alemanha, Reino Unido, Holanda, República Tcheca e Argentina, entre tantas gigs, ela destaca duas, o Monegros Desert Festival, e ela nos conta: ***“Eu tocava há apenas 3 anos, então estar naquele line foi surreal” e o Club Vision em Tóquio “Foi demais pode conhecer um pouco a cena deles que é tão diferente… E poder conhecer o Japão”.***

“A Fernanda sempre foi para mim um grande exemplo pela sua determinação. Conheço ela desde meados dos anos 2000, frequentávamos várias festas juntos e, logo, nos conectamos mais, surgindo assim uma amizade. Costumávamos treinar juntos, eu já tocava fazia um tempo e ela estava começando. Uma grande lembrança que tenho era de treinar com ela em seus toca-discos apenas pelo som da agulha sem o sistema de som ligado em alguns afters que não podia colocar som (rs). Aprendi muito com ela naquela época e esses desafios me ajudaram a crescer muito como artista. Tenho uma grande admiração pelo trabalho que ela realiza e pelos passos que deu como artista, se jogando para Europa na época que o Techno não estava com tanta força aqui, em busca de encontrar seu lugar ao Sol. Sou muito muito grato por nossa amizade e guardo boas recordações de horas treinando e desenvolvendo com os equipamentos, muitas risadas e conselhos para a vida.”

Mateus B. (Jayboo), DJ/Produtor e professor de discotecagem.

Nossa homenageada começou a se aventurar na produção musical em 2008, ela se matriculou em uma escola Técnica em Barcelona e no ano de 2012 obteve o título de engenharia de áudio pela renomada escola SAE INSTITUTE.

Na hora de criar, ela busca por sonoridades que traduzam o seu gosto pessoal, Kicks marcantes, sonoridades clássicas do Techno, “Synthies” atrevidos, linhas densas de baixo e, também, elementos industriais.

Como produtora, Fernanda também lança sob o pseudônimo Dot Chandler.

Hoje, ela e o marido cuidam de 3 selos, todos de Techno, cada um aborda uma linha diferente, o Lucas faz o A&R dos selos e Fernanda cuida da parte administrativa, pagamentos, contratos e da comunicação. São eles:

DEVOTION RECORDS (Techno Label)

SITE

INSTAGRAM

Fernanda Martins. Créditos: YF Agency.

HARDWORK RECORDS (Techno e Hard Techno)

SITE

INSTAGRAM

AUDIOCODE RECORDS (Hard Techno Label)

INSTAGRAM

Fernanda Martins. Créditos: YF Agency.

"Bom, a Fernanda não deve nem saber, mas eu conheci o Bad que é um amigo antigo dela e, quando eu comecei a tocar, ele me apresentou o trabalho da Fernanda Martins, ele disse: 'Procure o que ela faz, veja quem é essa mulher'. E quando eu a conheci e ouvi seu som, fiquei muito impressionada, sou fã dela até hoje. Eu sou uma DJ melhor por causa do trabalho dela!! Eu sempre a indico para quem está começando tocar"

Nati M., DJ icônica de Curitiba.

Nati M. foi responsável por trazer o Techno de volta para as pistas da capital paranaense na década passada, e sempre cita Fernanda Martins como uma de suas inspirações, e ela diz:

"Já tive a oportunidade de tocar no mesmo line que ela anos atrás no antigo Zeitgeist, ela se apresentou como Dot Chandler, e foi incrível toda a técnica e performance que ela entregou. Obrigada por ser essa artista completa e que me inspira todo dia para continuar fazendo o que eu faço."

Fernanda Martins. Créditos: YF Agency.

Assista: Fernanda Martins tocando na festa Tantsa

Recentemente, Fernanda Martins se apresentou em São Paulo na festa Tantsa e continua levando sua arte para pistas ao redor do planeta, para nós da Colors foi uma honra realizar essa matéria sobre essa que é uma das grandes artistas da música eletrônica underground nacional.

Assista: Fernanda Martins Live | around | Factory Santiago 4K

Siga o trabalho da DJ:

SOUNDCLOUD

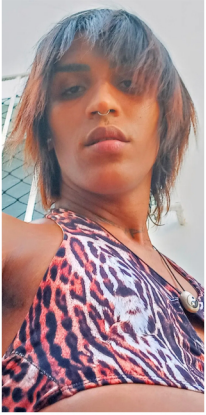
YOUTUBE

FACEBOOK

INSTAGRAM

SITE

TIAGO JERÔNIMO



COLUNA

PAPO DE TRAVA: Perspectiva Trans Parte I – Infância

A repetência de certos termos faz parte de uma técnica apelativa para chamar atenção.

Sempre começo pensando que é complicado escrever sobre minha existência e das minhas similares, mas começarei diferente dessa vez: é fácil, na real, é bem simples nessa parte primeira.

Quem complica, como sempre, é a cisgeneridade com suas disforias mentais e adoecedoras. São vocês, Progenitores! Um erê/uma criança tem uma capacidade mental pura e, conforme a idade e maturidade, com possibilidade de entendimento de como se sente e de como se vê maior do que os próprios progenitores.

Como assim, Kukua? Sim! Óbvio, um bebê não consegue definir seu gênero porque ele nem sequer necessita ou consegue entender o que gênero pode significar. Assim como a mentalidade de muitos animais domésticos, um bebê só quer saber de comer, chorar, cagar, mijar e dormir. Nenhum tipo de responsabilidade, causalidade ou consequência a respeito dessas 5 atitudes preocupam os bebês.

Contudo, Progenitores, com 6, 7, 8 anos, a criança já começa a entender essas causalidades, consequências, a se interessar por isso. Os feromônios e os hormônios binarizantes começam a funcionar nessas idades e a mente dessas crianças começa a ser afetada e influenciada para seu desenvolvimento, sim!

Aquela fase de questionamento de tudo é a prova disso. Nem toda criança efetivamente questiona com palavras, mas também há as que questionam com atitudes. Porquê disso, porquê daquilo, às vezes criando perguntas que vocês mesmo nem conseguem responder.

A Transgeneridade é possível e real na idade infantil. O fato de não aceitar isso, devido à transgeneridade ser um fator de Dissidência e nenhum progenitor gostar de saber que sua cria sofrerá por fugir do padrão, é o que faz as próprias crianças adoecerem.

Eu não fui uma criança trans, creio que antes de haver real necessidade de que eu me impusesse responsável por mim mesma, eu tentei fugir para um mundo meu, não me encarando de fato, e, assim, tardando o autoentendimento da minha própria existência. Mas eu sou eu, Kukua Dada.

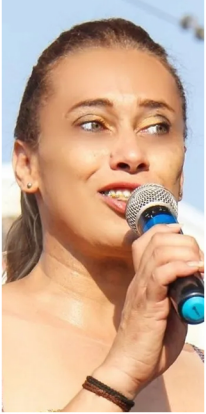
Nem toda existência trans funciona como eu. Não é como se eu estivesse esperando a maioridade para me "assumir" (como infelizmente algumas pessoas trans efetivamente fazem). É como se antes do "clique" que rolou dentro de mim, eu nunca tivesse tido uma real oportunidade de me olhar e saber quem eu era.

É importante que as crianças sintam essa oportunidade num ambiente familiar. Que vocês, Progenitores ou até, vocês, Parentes Efetivos, lhes dêem essa oportunidade. A criança exponencialmente se tornará um ser adulto mais seguro de si, com menos receio do mundo, (que sempre foi e sempre será cruel, mas quanto mais receio se demonstra, mais o mundo cai em cima, não é?) com maior possibilidade de se destacar por sua inteligência e potenciais, não apenas pela sua Transgeneridade.

Essa obra é um início de vários apelos à cisgeneridade que, de fato, não busca querer entender a Transgeneridade em nenhum momento, estando esta Cisgeneridade errônea ou não, estando tal Transgeneridade enferma ou não. E é triste essa necessidade incessante de chamar atenção sempre por tal deslize. De ter que explicar que o motivo de chamarmos atenção quando vocês deslizam não é uma simples "besteira", "frescura". Do fato de "passarmos pano" para diversas tipos de perguntas (ou até atitudes) invasivas para mantermos um emprego, uma posição de prestígio (que é rara), uma oportunidade (raríssimas).

Se esforcem mais, por gentileza. Pelas crianças de agora e do futuro. Não se cegue à realidade apenas porque ela não lhe soa ideal. Seu filho é seu porque tem seu código genético, mas não é uma posse sua. Ele terá sua própria vida para delinear e cuidar, você gostando ou não, aceitando ou não. Facilite que sua cria se conheça para que a mesma possa te devolver o amor que lhe foi dado com todo carinho, atenção e oportunidade de autoentendimento!

KUKUA DADA



COLUNA

26ª Parada do Orgulho LGBT: Vote com orgulho!

26ª Parada do Orgulho LGBT de São Paulo já tem data marcada e acontecerá no dia 19 de Junho, na Avenida Paulista. O tema deste ano será "**Vote com orgulho – por uma política que representa**". Em um ano de eleição, a maior Parada LGBT do Brasil reitera seu compromisso com a luta contra o preconceito e pela busca por representantes que pautem políticas públicas afirmativas e estejam engajados com a promoção dos direitos humanos.

O que seria então, "**Votar com Orgulho**"? **Quais são as lutas do Direito LGBT no Brasil e por que estão ameaçadas?** É preciso primeiramente entender que o reconhecimento dos direitos LGBT no Brasil está totalmente ligado com as manifestações e reivindicações do Movimento LGBT no país.

O movimento nasceu de maneira organizada em 1978 por meio do Somos – Grupo de Afirmação Homossexual, e contribuiu para o surgimento de grupos sociais pela defesa dos direitos humanos da população LGBT. Um exemplo é o **Grupo Gay da Bahia** (GGB), formado em 1980, o primeiro a se formalizar como ONG.

Uma das primeiras vitórias do GGB foi a campanha nacional para a retirada da homossexualidade como doença no catálogo do **Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (Inamps)**, que foi concretizada pelo **Conselho Federal de Medicina** em 1985. Já na década de 1990, o movimento Somos passou a ser denominado de Movimento LGBT e passou a congregar diversas associações.

Desse modo, o Movimento LGBT+ passa a ter um maior poder de articulação e amplia a sua capacidade de exigência perante o Estado brasileiro na cobrança por direitos e políticas públicas para a proteção da comunidade LGBT. Um dos resultados foram os três **Programas Nacionais de Direitos Humanos** lançados em 1996, 2002 e 2010, respectivamente.

Esses programas foram importantes por produzir pela primeira vez um documento oficial do Governo Federal, que citava especificamente homossexuais na categoria de grupos em situação mais vulnerável no país e buscou a ampliação de direitos relativos à população LGBT, com o objetivo de garantir o respeito à livre orientação sexual e à identidade de gênero e propor a incorporação da não-discriminação por orientação sexual na **Constituição Federal de 1988**, visto que a Constituição não cita de maneira específica a comunidade LGBT em seu texto. A Constituição Federal de 1988, também conhecida como **Constituição Cidadã**, é considerada um marco na legislação nacional após a redemocratização do país.

Baseada nos princípios e valores dos direitos humanos, a Constituição destaca o valor da dignidade humana como um dos seus princípios fundamentais, ainda que não faça menção explícita aos direitos do grupo LGBT, há o reconhecimento dos seus direitos fundamentais de forma implícita que é garantido por meio do artigo 1°, inciso III, que trata sobre a dignidade da pessoa humana, em que todos, sem exceção, devem ter as condições necessárias para ter uma vida digna. E por meio do **artigo 5°, caput e inciso XLI**, que tratam sobre a igualdade entre os indivíduos e do dever do Estado de punir qualquer discriminação que ofenda a liberdade e os direitos fundamentais do ser humano. Dessa forma, fica assegurada à comunidade LGBTQIAP+ do Brasil todos os direitos previstos na Constituição de 1988 a todo e qualquer cidadão. Como o **direito à vida, à educação, à saúde, ao trabalho, ao lazer, à igualdade, à liberdade, bem como a garantia dos direitos civis e políticos**.

Outras medidas legislativas em nível nacional também foram tomadas para garantir os direitos LGBT+ no Brasil. Como a **Portaria nº 2.836 do Ministério da Saúde** em 2011 que estabeleceu a **Política Nacional de Saúde Integral LGBT**, com o objetivo de promover a saúde dessa população, instituindo mecanismos de gestão para atingir maior equidade no SUS.

Bem como a **Resolução nº 175 de 2013, do Conselho Nacional de Justiça**, que determinou proibição às autoridades competentes de recusarem habilitar ou celebrar o casamento civil entre pessoas do mesmo gênero.

Além disso, no ano de 2018, por meio da **Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 4275, o Supremo Tribunal Federal (STF)** reconheceu o direito à alteração de nome e gênero no registro civil sem a necessidade de procedimento cirúrgico para redesignação de sexo e de ação judicial.

Já no ano de 2019, por meio da **Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão nº 26**, o STF decretou a possibilidade de atos homofóbicos e transfóbicos serem punidos como racismo, com base na **Lei nº 7.716/1989**, até que uma lei específica que trate sobre a homofobia e transfobia seja elaborada.

O mais recente marco dos direitos LGBT+ no âmbito nacional também está ligado ao STF. No ano de 2020, no julgamento da **Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 5543**, o órgão reconheceu que homens bissexuais e homossexuais podem doar sangue a terceiros no Brasil, eliminando a restrição que existia no país desde 1991. A proibição existia devido a uma ideia preconceituosa de que esses indivíduos estariam mais propensos a portarem infecções sexualmente transmissíveis (IST).

O histórico da criminalização das relações homoafetivas seguido da falta de políticas públicas e medidas legislativas para combater o preconceito por orientação sexual e identidade de gênero no país fez com que, somente no século XX, a homossexualidade fosse oficialmente desconsiderada uma doença. Isso significa que o reconhecimento dos direitos LGBT no Brasil é recente, surgindo da luta da própria comunidade LGBT para a garantia dos seus direitos fundamentais.

Mesmo assim, é necessário que estejamos sempre atentos, pois os avanços observados se mostram insuficientes para proteger de maneira adequada esse grupo vulnerável. As decisões do STF são um indicativo disso, visto que o tribunal agiu justamente pela falta de uma lei federal que trate exclusivamente sobre os direitos LGBT+, abordando de maneira particular a discriminação por orientação sexual e identidade de gênero.

Nesse sentido, além de mais medidas legislativas e jurídicas voltadas à população LGBT, a nossa sociedade como um todo deve se mobilizar para combater a LGBTfobia, exigindo do poder público políticas e ações que visem eliminar os preconceitos e crimes cometidos contra essa população.

Se você ainda não tem seu candidato, não se interessa por política ou acha que nada disso interfere na sua vida, saiba que é através do voto que escolhemos quem vai nos representar na política, portanto, para nós, LGBTs, é importantíssimo garantir que pessoas que defendam os nossos direitos conquistados sejam eleitas, pois existe muito interesse em exterminá-los como temos observado nas frentes conservadoras e religiosas que tomaram força nesse último mandato.

O primeiro turno ocorrerá no dia 2 de outubro, das 7h às 17h, e serão disputadas vagas para deputado federal, deputado estadual, senador e presidente. Esse é o momento em que você deve votar no candidato que você mais acredita, caso ocorra um segundo turno, devemos votar naquele que melhor representa as necessidades do povo, pois só assim podemos ter algum desenvolvimento, através de um governo que pense nas questões sociais e melhorias para a população do nosso país, e que também, apresenta boas propostas para preservação do nosso meio ambiente, um bom planejamento econômico, ao contrário de um governo que olhe apenas para os interesses de uma minoria que está entregando as nossas riquezas para o exterior em benefício próprio.

É necessário atentarmos também aos discursos que cada político se apoia e quais deles se alinham ao discurso de ódio contra minorias, sejam elas LGBT, movimento negro, movimento indígena, movimento sem terra ou qualquer outro que lute por um país mais diverso e igualitário.

CARLA BAKER

COLORSdj

NOSSA EQUIPE

Sandro Arnaldo - Sócio Proprietário - Administrativo
Diego Aganetti - Sócio Proprietário - Editor-Executivo
Barbara Anastácio - Advogada - Jurídico
Cadu Bondezan - Editor-Chefe

MÚSICA

Fred Rigoni
Orly Fernandes
Tiago Jerônimo

HISTÓRIA

Tiago Jerônimo

VOZES

Carla Baker
Kukua Dada

CONTATOS:

POP - imprensapop@colorsdj.com
TRIBAL - imprensatribal@colorsdj.com
UNDERGROUND - imprensaunderground@colorsdj.com
HISTÓRIA - imprensahistoria@colorsdj.com
PROFISSÃO - imprensaprofissao@colorsdj.com
I.D. - imprensaid@colorsdj.com
VOZES - imprensavozes@colorsdj.com

IVAN T. DESIGN STUDIO
www.ivantdesign.com.br